ISSN: 2358-8829

Racismo estrutural: um paralelo entre África do Sul, a Conferência de 2001 e o Brasil contemporâneo

Dalila Ximenes Gomes [1]
Vitória Guilherme Gomes [2]
Kelly Almeida de Oliveira[3]

RESUMO

Este trabalho analisa criticamente o racismo estrutural no Brasil e na África do Sul, destacando suas raízes históricas e seus desdobramentos contemporâneos após a Conferência Mundial contra o Racismo, realizada em Durban em 2001. O objetivo consiste em compreender de que forma as políticas públicas implementadas nesses países contribuem para o enfrentamento ou a reprodução das desigualdades raciais. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter comparativo, desenvolvida por meio de análise bibliográfica, documental e de conteúdos audiovisuais. O referencial teórico baseia-se principalmente nas contribuições de Silvio Almeida (2019), no contexto brasileiro, e de Mohamed Adhikari (2005), no contexto sul-africano, além de documentos institucionais e relatórios relacionados à Conferência de Durban. Os resultados evidenciam que, apesar dos avanços legislativos e da criação de políticas afirmativas, como cotas raciais e programas de inclusão social, o racismo permanece presente nas estruturas sociais e institucionais de ambos os países. Observa-se que as desigualdades raciais persistem especialmente nas áreas da educação, economia e acesso a oportunidades, revelando limites nas ações implementadas. Conclui-se que o enfrentamento do racismo estrutural exige não apenas medidas legais, mas também transformações profundas nas práticas institucionais e culturais, sendo necessária a continuidade de políticas públicas e ações educativas voltadas à promoção da igualdade racial.

Palavras-chave: Racismo estrutural, Brasil, África do Sul, Conferência de Durban, Políticas públicas.

[1] Graduanda pelo Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão, Dalila.ximenes@discente.ufma.br
[2] Graduanda pelo Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão, vitoria.gg@discente.ufma.br;
[3] Professora Doutora do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão, ka.oliveira@ufma.br;